

Práticas integrativas e complementares na Atenção Básica

Estratégia de cuidado à saúde mental da pessoa idosa

Sheila Bahia

Referência na Área Técnica em PICS na DGC/SESAB
Assistente Social/Psicoterapeuta Integral
Ms Educação/Dra Saúde Coletiva



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

Fatores de risco à saúde mental da pessoa Idosa

- **Impactos cumulativos de experiências de vida** - solidão, isolamento social, lutos, racismo, queda na renda, perda do propósito (aposentadoria), pessoa idoso-cuidadora.
- **Estressores específicos relacionados ao processo de envelhecimento** - declínio da sua capacidade e necessidade de cuidado de longo prazo (redução da mobilidade, dor crônica, fragilidade, demência, e outros).
- **Situações de abuso por seus cuidadores** - físicos, sexuais, psicológicos (negligência), financeiros e materiais.
- Aproximadamente **14% dos adultos com 60 anos ou mais** vivem com um **transtorno mental** - sendo responsáveis pela condição de **incapacidade**.
- **Depressão e ansiedade** - condições de saúde mental mais comuns entre idosos (intensidade, frequência e impacto na vida cotidiana).
- **Estigma e desinformação** dificultam a busca por ajuda também nesta faixa etária.

(OMS, 2023).

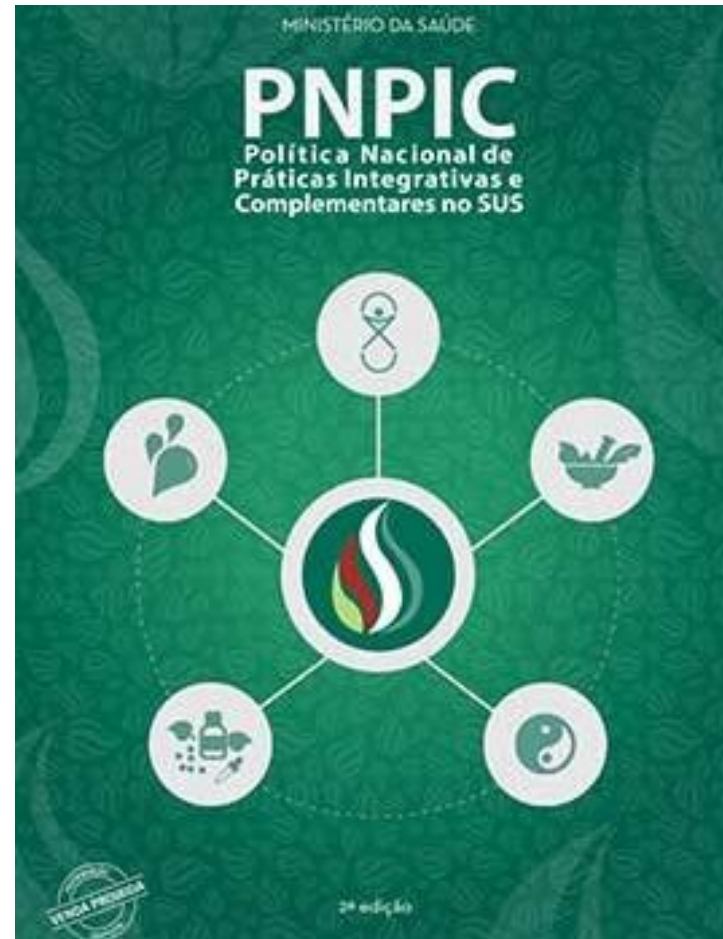
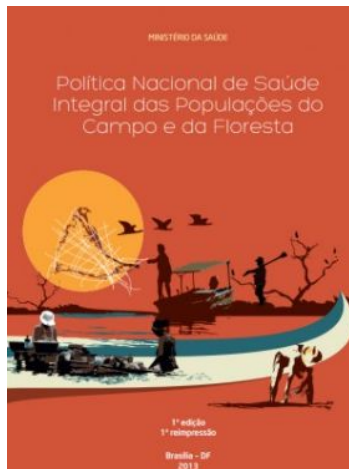
A promoção e o cuidado à saúde mental

- **Plano de Ação Abrangente para a Saúde Mental 2013-2030** (OMS, 2021) - implementação de estratégias de promoção e prevenção.
- **Promoção da saúde e prevenção de doenças** como **ações complementares** para a **qualidade de vida** (Buss, 2003).
- Complexidade do **conceito ampliado da saúde** - Promoção da saúde implica na **intersectorialidade** e políticas de **equidade em saúde** (Buss; Espiridião, 2023).
- Possibilitar **“escolhas saudáveis”** e **empoderamento “dos indivíduos e das comunidades”** (*Ibid.*, 2023).
- A **promoção da saúde** como estratégia de **resgate da dignidade e do respeito** à Pessoa Idosa.
- O **cuidado em saúde** implica considerar e participar dos **projetos de vida** dos usuários dos serviços - **Projeto de felicidade**, Ayres (2006)

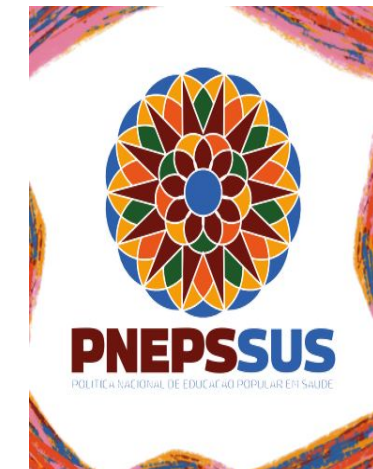
PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES

- As PICS consistem em **sistemas médicos complexos e recursos terapêutico** que envolvem a medicina tradicional e complementar/alternativa (MT/MCA) (ONU, 2002).
- Buscam estimular os **mecanismos naturais** de prevenção de agravos e recuperação da saúde, ampliando as ofertas de cuidados, por meio de **tecnologias eficazes e seguras**, com ênfase na **escuta acolhedora**, no desenvolvimento do **vínculo terapêutico** e na **integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade**.
- Estimulam as alternativas inovadoras e proporcionam maior **resolutividade dos serviços de saúde**, partindo de uma **visão ampliada** do processo saúde-doença e a **promoção do autocuidado** (Brasil, 2006).
- **Compreensão do sujeito em sua integralidade** - e não a visão fragmentada do sujeito.
- Inclusão das PICS no **Projeto Terapêutico Singular (PTS) da Pessoa Idosa**.

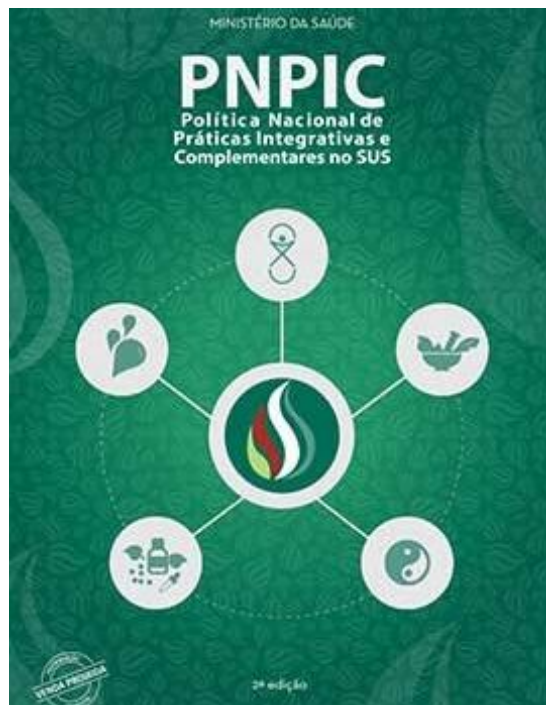
Política Nacional de PICS e saberes dos territórios



Prevenção de agravos e da promoção e recuperação da saúde, com ênfase na atenção básica, voltada para o cuidado continuado, humanizado e integral em saúde



PNPICS e 29 práticas incorporadas



Portaria nº 971, de 03 de maio de 2006 - Aprova a PNPICS no SUS - **Inclui 05 PICS**

Medicina Tradicional Chinesa/Acupuntura, Homeopatia, Plantas medicinais/Fitoterapia, Termalismo social/Crenoterapia, Medicina Antroposófica.

Portaria nº 849, de 27 de março de 2017 - **Inclui + 14 PICS**

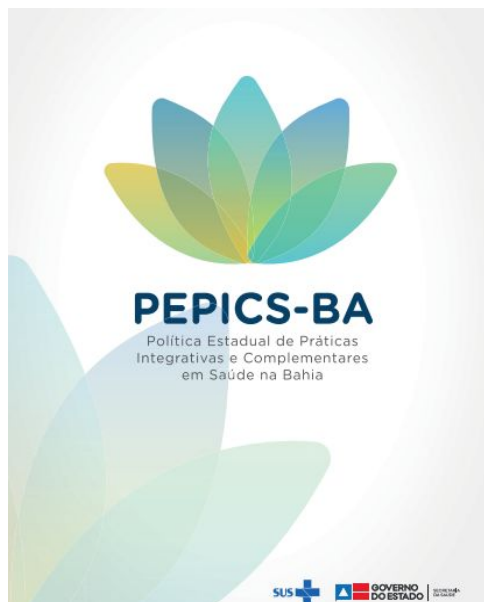
Arteterapia, Ayurveda, Biodança, Dança Circular, Meditação, Musicoterapia, Naturopatia, Osteopatia, Quiropraxia, Reflexoterapia, Reiki, Shantala, Terapia Comunitária Integrativa e Yoga.

Portaria nº 702, de 21 de março de 2018 - **Inclui + 10 PICS**

Aromaterapia, Apiterapia, Bioenergética, Constelação familiar, Cromoterapia, Geoterapia, Hipnoterapia, Imposição de mãos, Ozonioterapia, Terapia de florais.

Fonte: Brasil/PNPICS, 2006; 2017; 2018.

Política Estadual de PICS (PEPICS-BA)



Ampliar o acesso às PICS no SUS, na perspectiva da **compreensão holística** em todos os **níveis de atenção e de complexidade do sistema** (promoção, prevenção de agravos e recuperação da saúde) para a população do estado da Bahia.

Fortalecimento e Ampliação da **Participação Popular e do Controle Social** no Âmbito das PICS - e para a **efetivação das políticas de saúde**.

Fomentar **o resgate e a valorização** dos conhecimentos relacionados às **práticas tradicionais e populares de cuidado** na implantação e implementação desta política no SUS.

Fonte: Bahia/PICS, 2020.



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

Política Estadual de PICS (PEPICS-BA)

69 práticas integrativas divididas em cinco grupos:

Práticas Corporais e Vivências Integrativas

Argiloterapia, arteterapia, contação de histórias, educação somática, massoterapia, medicina germânica, microfisioterapia, musicoterapia, osteopatia, quiropraxia, terapia aquática, terapia com animais

Práticas Energéticas/Vibracionais e Meditativas/Contemplativas

Cristaloterapia, cura magnificada, frequências de brilho, johrei, passe magnético, radiestesia, técnicas imaginativas/visualização criativa

Terapias baseadas em produtos naturais/Plantas Medicinais

Sistemas Médicos Complexos (medicina tradicional e complementar/alternativa (MT/MCA))

Moxabustão, ventosas, eletroacupuntura, práticas corporais (Lian Gong, Qi Gong, Tai Chi Chuan)

Práticas Tradicionais e Populares

Chás, banhos, massagens, reequilíbrios energéticos, práticas corporais e procedimentos espirituais

Fonte: Bahia/PICS, 2020.

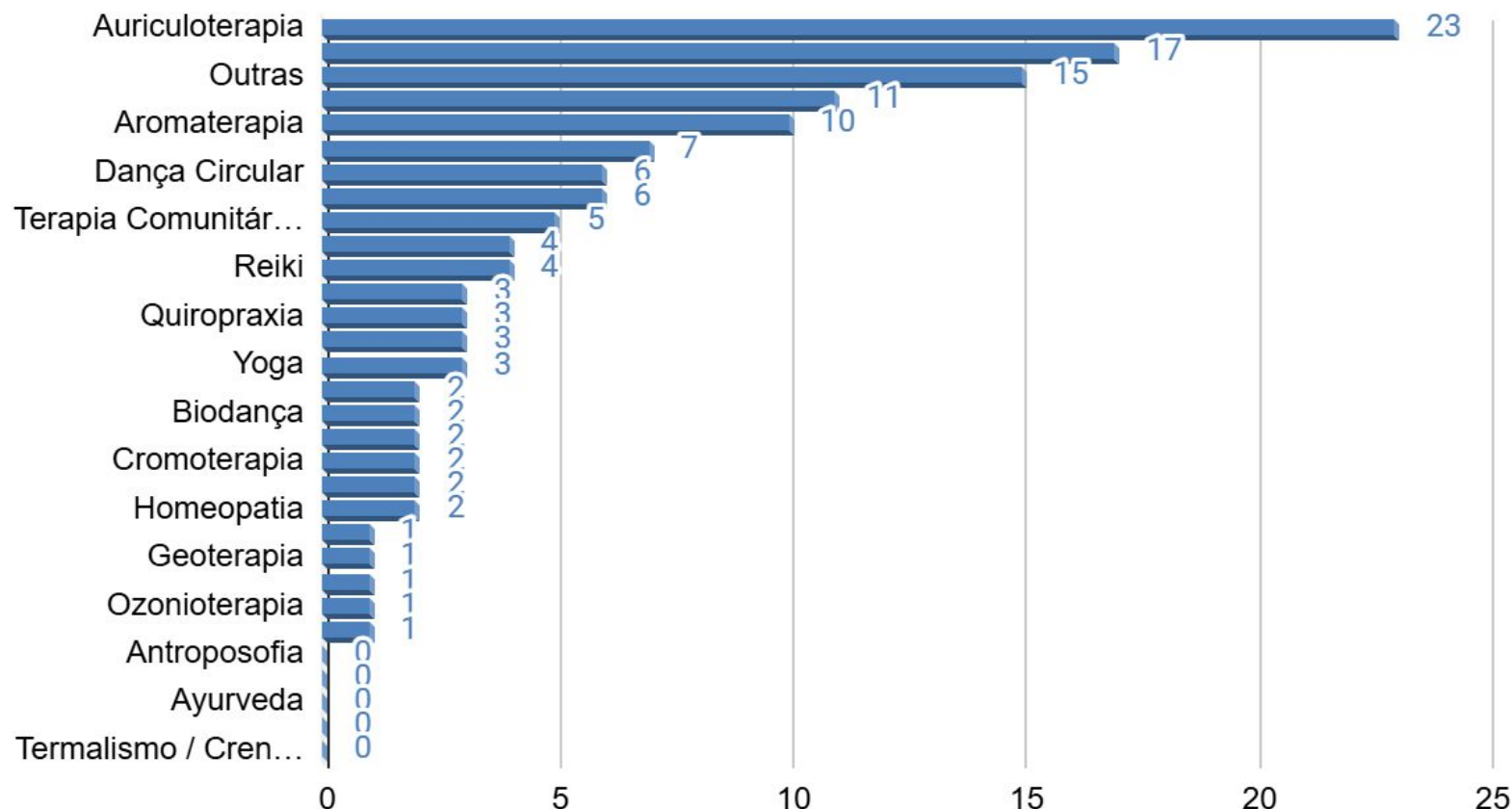
3º Levantamento Situacional de PICS 2025 - Dados Municípios

Tipos de PCS ofertados nos municípios baianos

Outras:

Musicoterapia;
Acupuntura
ventosa;
massoterapia;
equoterapia, etc

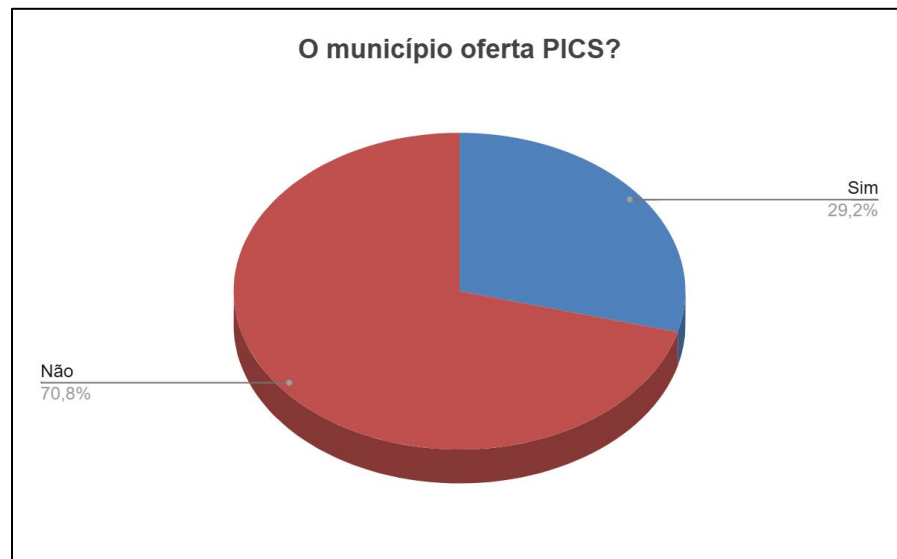
Fonte: SESAB, 29/09/25



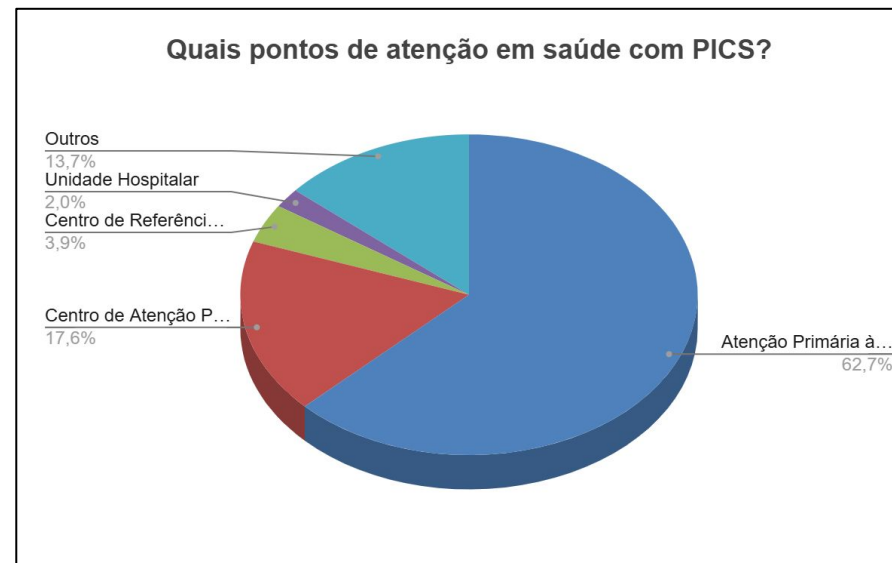
Participaram 120 entre 06/06 a 29/09/25

Oferta de PICS nos municípios baianos

3º Levantamento Situacional de PICS 2025 - Dados de 120 Municípios



Municípios com PICS: 35 (29%)



Fonte: SESAB, 29/09/25

OUTROS:

Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD);
Saúde do Trabalhador;
Centro de Fisioterapia/Reabilitação;
E-Multi.



São **483 estabelecimentos de saúde*** ofertam PICS, distribuídos entre **132 municípios** (SCNES, jun/2025)

São **20.545 ofertas de PICS** registradas no Estado* (SISAB, jan-jun/2025)

Temas sobre PICS e Saúde da Pessoa Idosa

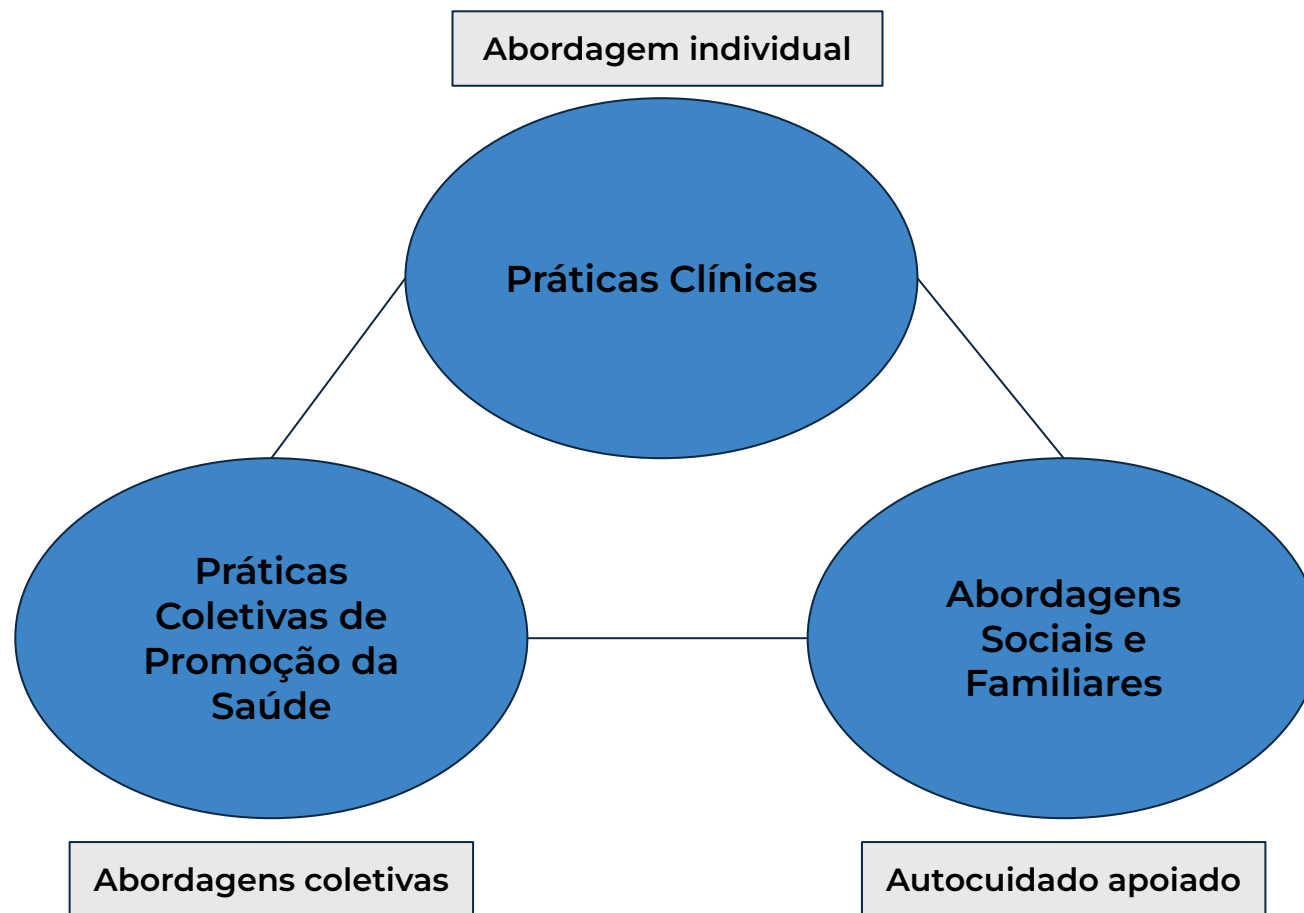
1a MOSTRA BAIANA EM PICS (07.11.24)

- **Benefícios da acupuntura auricular para cuidadores de idosos: resultados positivos e impacto na qualidade de vida** – Aline Silva de Souza e Naiá Susene Sousa dos Aflitos **(CREASI/SESAB)**

2a MOSTRA BAIANA EM PICS (29.08.25)

- **Reflexologia podal no cuidado às pessoas idosas com Parkinson** - Adriana Freitas Delouche Maneira, Rita da Cruz Amorim e Cleuma Sueli Santos **(UBS/PSF Orla Camaçari)**

Cuidado integral e a Promoção da saúde



Fonte: MS/PICS, 2022.

PICS mais comuns na Bahia

Abordagens individuais

Auriculo
Acupuntura
Imposição de mãos/Reiki
Massoterapia
Reflexologia

As PICS instituem um modelo de cuidado que “**valoriza a vida vivida das pessoas**”, sendo importante em todas as Redes de Atenção à Saúde (Daniel Amado, 2022).

Abordagens coletivas

Terapia Comunitária
Práticas corporais
Dança circular
Musicoterapia

Autocuidado apoiado

Fitoterapia
Aromaterapia
Reiki coletivo
Meditação coletiva

Fonte: MS/PICS, 2025; SESAB, 2025.

Evidências científicas do uso de PICS

PRÁTICA	EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS
Auriculoterapia	Evidências referem benefícios da auriculoterapia no estresse, ansiedade e depressão com eficácia da técnica em adultos e idosos. Rev Esc Enferm USP. 2020 Oct 26;54:e03626
CONTRAINDICAÇÃO Auriculoterapia	Em geral, não é contraindicada para a maioria dos idosos. Apenas deve ser feita com cautela observando os casos de infecções ou feridas na orelha, uso de anticoagulantes (risco de sangramento), diabetes descontrolada ou imunodepressão para não agravar estas condições.

Evidências científicas do uso de PICS

PRÁTICA	EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS
Acupuntura	Revisão sistemática com meta-análise conclui que a acupuntura parece ser capaz de melhorar efetivamente a ansiedade e a depressão em pacientes com enxaqueca. BMC Complement Med Ther. 2023 Aug 4;23(1):278 A acupuntura, isoladamente ou como adjuvante ao tratamento farmacológico, apresenta benefícios clínicos e pode ser considerada uma opção segura para o manejo da depressão. Res Nurs Health. 2023 Feb;46(1):48-67
Acupuntura e acupressão	Em adultos e idosos, auxilia no tratamento de hipertensão arterial sistêmica; na dor aguda ou crônica em adultos e idosos; e, no tratamento de diabetes melito tipo 2. E acupressão, no tratamento de obesidade e sobrepeso. Fonte: MS/PICS, 2020.

Evidências científicas do uso de PICS

Acupuntura na Saúde Mental

Depressão e ansiedade

Meta-análise (2017) com 29 estudos (2.400+ pacientes) mostrou que a acupuntura foi eficaz para reduzir sintomas depressivos e ansiosos, muitas vezes combinada a tratamentos convencionais, com poucos efeitos colaterais (PubMed).

Mecanismos fisiológicos

Estimula liberação de neurotransmissores (serotonina, endorfinas) e modula o sistema nervoso autônomo, reduzindo estresse e promovendo relaxamento (Frontiers in Psychiatry, 2020).

Transtorno do estresse pós-traumático (TEPT)

Revisão sistemática indica melhora significativa em sintomas de TEPT com acupuntura, especialmente em combinação com psicoterapia (Journal of Alternative and Complementary Medicine, 2018).

CONTRAINDICAÇÃO
Acupuntura

Idosos com infecções ativas, doenças malignas (câncer), neutropenia grave (risco de infecção), distúrbios hemorrágicos ou que utilizam anticoagulantes.

Evidências científicas do uso de PICS



PRÁTICA	EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS
Fitoterapia	Alívio nos sintomas ansiosos e depressivos. Phytother Res. 2018 May;32(5):865-891
CONTRAINDICAÇÃO Fitoterapia	Idosos e outras pessoas com hipersensibilidade à planta, interações com medicamentos, doenças preexistentes específicas (fígado, rins, nervos) e altas concentrações que possam causar toxicidade.

Evidências científicas do uso de PICS

PRÁTICA	EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS
Meditação e Mindfulness 	As intervenções baseadas em mindfulness podem ser usadas como uma intervenção alternativa à terapia cognitivo-comportamental para sintomas de ansiedade. Ann Palliat Med. 2021 Jul;10(7):7596-7612 Para pessoas com insônia, ansiedade e depressão, o uso de tratamento convencional com a adição de 4 a 12 semanas de mindfulness pode melhorar significativamente os sintomas de ansiedade e depressão dos pacientes. Front Psychiatry. 2023 Mar 2;14:1124344 Auxilia no tratamento de obesidade e sobrepeso; da ansiedade e depressão; e, no tratamento de doenças cardiovasculares para adultos e pessoas idosas. Fonte: MS/PICS, 2020.
CONTRAINDICAÇÃO Meditação	idosos com histórico de transtornos psíquicos (como esquizofrenia), crises dissociativas, transtorno de estresse pós-traumático (TEPT), epilepsia, ou agitação e deterioração cognitiva grave, e casos de depressão intensa avaliar.

Evidências científicas do uso de PICS

PRÁTICA	EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS
Práticas corporais (Yoga, Tai Chi Chuan, Qi Gong) 	Yoga pode ser considerada uma intervenção de suporte para melhorar a qualidade de vida a curto prazo, depressão, ansiedade, fadiga e distúrbios do sono. Cochrane Database Syst Rev. 2017 Jan 3;1(1):CD010802 Int J Environ Res Public Health. 2022 Sep 24;19(19):12076 Estudo aponta melhorias na qualidade, latência, duração, eficiência e distúrbios do sono, ansiedade e depressão após intervenção baseada em um programa de exercícios de Qigong. Medicine (Baltimore). 2022 Sep 30;101(39):e30897 Yoga auxilia no tratamento de obesidade e sobrepeso; da ansiedade ou depressão; e na dor crônica e aguda para adultos e pessoas idosas. Fonte: MS/PICS, 2020.

Evidências científicas do uso de PICS

Tai Chi e Saúde Mental

Redução da ansiedade e depressão

Meta-análise (2014) com 15 RCTs apontou redução moderada nos sintomas depressivos em adultos e idosos, promovendo equilíbrio emocional e maior sensação de bem-estar (BMJ Open, 2014).

Melhora do sono e qualidade de vida

Estudo mostrou que o tai chi pode melhorar a qualidade do sono e reduzir sintomas relacionados ao estresse em idosos (JAMA Internal Medicine, 2015).

Regulação neuroendócrina

Tai chi reduz cortisol (hormônio do estresse) e melhora marcadores inflamatórios relacionados ao estresse crônico (Frontiers in Psychology, 2018).

CONTRAINDICAÇÃO **Práticas corporais**

Idosos com doenças cardíacas descompensadas, arritmias não controladas, insuficiência cardíaca, trombose venosa profunda ativa, embolia pulmonar aguda e infarto do miocárdio recente, além de incapacidade física ou mental que impeça o exercício seguro.

Evidências científicas do uso de PICS

PRÁTICA	EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS
Musicoterapia 	Resultados de uma meta-análise indicam que a musicoterapia proporciona efeitos benéficos a curto prazo para pessoas com depressão. Cochrane Database Syst Rev. 2017 Nov 16;11(11):CD004517
CONTRAINDICAÇÃO Musicoterapia	Idoso com alta sensibilidade a sons, ou que apresentem condições psiquiátricas instáveis.

Importante reiterar...

As mulheres são a maioria de pessoas idosas que utilizam PICS.

Algumas PICS foram desenvolvidas para proporcionar **benefícios clínicos**, mas **nem todas as PICS estão voltadas diretamente para isso** - curar sintomas (como a Biodança, por exemplo).

Compreender que os **benefícios indiretos** das PICS que levam a uma melhora do bem estar, **promoção do autoconhecimento**, **mudança no estilo de vida** (mais qualidade), **melhoria das relações sociais** (espaços de convivência), **maior socialização no território** e o desenvolvimento da **solidariedade comunitária** (Ex.: TCI e o Tai Chi/Lian Gong).

O profissional precisa perceber a **característica** e a **potência** de cada **grupo**, de cada **território**, optando por oferecer modalidades de PICS distintas.

A importância da **escuta qualificada**, do **acolhimento das necessidades** do **pessoa idosa**, a fim de serem **sujeitos ativos** da **construção do seu PTS**, produzindo sentidos e estimulando a sua autonomia e cidadania.

Respeito às biografias e atenção às contra-indicações!!

As PICS não devem ser utilizadas como “fórmulas mágicas” para tudo!!

Níveis de Formação em PICS

4º Nível

IV – Domínio da racionalidade em saúde: apropriação das epistemologias distintas do modelo biomédico promovendo mudanças paradigmáticas no cuidado. A exemplo da cosmovisão que fundamenta a prática da Medicina Tradicional Chinesa ou Ayurveda.

3º Nível

III – Raciocínio clínico ampliado: profissionais de saúde vão além da aplicação dos protocolos protocolos, consideram os determinantes sociais, o território e os vínculos comunitários, e integram as PICS ao Projeto Terapêutico Singular (PTS) dos usuários.

2º Nível

II – Aplicação de técnicas/Protocolos: por meio de capacitações breves, profissionais de saúde aplicam técnicas por meio de protocolos padronizados. Apesar da inserção limitada, fortalece a prática multiprofissional.

1º Nível

I – Sensibilização e encaminhamento: contato inicial dos profissionais de saúde com as PICS, possibilita desconstruir preconceitos com as PICS e maior encaminhamento dos usuários às PICS de forma co-responsável.

Como montar as PICS no meu território?

- Formar um grupo de trabalho/comissão/equipe de PICS;
- Identificar a demanda e a oferta de PICS existente no território;
- Conversar com a população sobre as PICS;
- Elaborar um plano de ação compatível com a realidade diagnosticada;
- Definir fluxo de acesso e registrar as práticas executadas nos Sistemas de Informação.

Onde obter mais informações sobre PICS



Onde obter mais informações sobre PICS

saude.ba.gov.br/atencao-a-saude/saude-de-todos-nos/praticas-integrativas-complementares/

Chrome não é seu navegador padrão Definir como padrão

GOVERNO DO ESTADO BAHIA SECRETARIA DA SAÚDE

ACESSO À INFORMAÇÃO OUVIDORIA TRANSPARÊNCIA PERGUNTAS FREQUENTES MAPA DO SITE

f i t y v

Início Acesso rápido ▾ Institucional ▾ Atenção à saúde ▾ Educação Vigilância em saúde Pesquisa Notícias Menu de Governo ▾ Q

Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

Início / Atenção à saúde / Apresentação / Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

Apresentação	As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), são ações de cuidados transversais realizadas na Atenção Básica e na Média e Alta Complexidade, que visam a promoção e recuperação da saúde e a prevenção de doenças a partir da escuta acolhedora, do desenvolvimento do vínculo terapêutico e do autocuidado.
Diretoria de Gestão do Cuidado ▾	Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde
Saúde da Pessoa com Albinismo	A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PNPIC), vigente no país desde o ano de 2006, através da Portaria GM/MS Nº 971 de 3 maio de 2006, fomenta ações transversais no SUS com outras políticas nacionais como Atenção Básica, a Humanização, a Educação Popular, a Educação Permanente, a de Povos e Comunidades Tradicionais, a de Farmácia e Plantas Medicinais, bem como as Redes de Atenção à Saúde (RAS), dentre outras.
Saúde de Adolescentes e Jovens	Com a publicação da PNPIC em 2006, a homeopatia, as plantas medicinais e fitoterapia, a medicina tradicional chinesa/acupuntura e o termalismo social/crenoterapia foram institucionalizados no SUS. Posteriormente, nos anos de 2017 e 2018, mais 24 recursos terapêuticos foram incluídos por meio de portarias ministeriais. Assim, atualmente 29 práticas fazem parte do rol de ofertas terapêuticas do SUS, a saber: Ayurveda, Homeopatia, Medicina Tradicional Chinesa, Medicina Antroposófica, Plantas Medicinais/Fitoterapia, Arteterapia, Biodança, Dança Circular, Meditação, Musicoterapia, Naturopatia, Osteopatia, Quiropraxia, Reflexoterapia, Reiki, Shantala, Terapia Comunitária Integrativa, Termalismo Social/Crenoterapia, Yoga, Apiterapia, Aromaterapia, Bioenergética, Constelação Familiar, Cromoterapia, Geoterapia, Hipnoterapia, Imposição de Mãos, Ozonioterapia e Terapia de Florais.
Saúde da Mulher	
Saúde do Homem	
Saúde da Pessoa Idosa	
Saúde da População em Situação de Rua	Política Estadual de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde na Bahia

Onde obter mais informações sobre PICS



Governo Federal

Ministério da Saúde



Práticas Integrativas e Complementares - PICS



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
Região das Américas



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

Eventos científicos sobre PICS em 2025/2026



3rd World Congress on
Traditional, Complementary
and Integrative Medicine

15 a 18 de outubro 2025 - SP/Híbrido

Lançamento:

**Estratégia Global
da OMS para MTCI
2025–2034**

Webpalestra Teams (Card/Link)

29/10 (14h) - Estratégia de cuidado à
pessoa tabagista: alimentação
saudável e PICS.

Gabriella, Marta e Daiane



5º CONGREPICS

Congresso Nacional de Práticas Integrativas
e Complementares em saúde

04 a 06 de junho de 2026

Salvador - BA

Universidade Federal da Bahia - Campus Ondina



Algumas referências

- BAHIA, SESAB. Política Estadual de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, 2019.
- BRASIL, Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, 2006.
- BRASIL, Manual de Implantação de Serviços de PICS no SUS, 2018.
- BRASIL, Glossário Temático de de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, 2018.
- DESLANDES, S.F. (org.). Humanização dos cuidados em saúde: conceitos, dilemas e práticas. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2006. 416 pp.
- LIMA, S.D.F.; PASSOS, S.G. Saúde da pessoa idosa no período pandêmico de Covid-19 e os benefícios das práticas integrativas em saúde para essa população. Revista JRG de Estudos Acadêmicos, v. 7, n. 14, 2024.
- OLIVEIRA, F.M.; VALENTE, G.S.C.; MESSIAS, C.M. Uso de práticas integrativas e complementares voltadas para a pessoa idosa: um estudo de revisão. Rev Pró-UniverSUS. v. 15, n. 1, 2024.
- SIGARAN, L.A. Saúde e Envelhecimento: uma abordagem baseada na integralidade. Revista Ibero-Americana de Gerontologia, v. 4, 2023.
- SILVA, L.N.M. et al. A concepção de funcionalidade do idoso no panorama das práticas integrativas e complementares em saúde. Contribuciones a las ciencias sociales, v. 16, n. 9, 2023.
- SOUSA, B.R.B. et al. Práticas integrativas e complementares na promoção da qualidade de vida para a pessoa idosa. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 24, n. 8, 2024.

Superintendência de Atenção Integral à Saúde - SAIS

Diretoria de Gestão do Cuidado - DGC

Contatos: (71) 3115-4382 / (71) 3115-8421

Coordenação de Políticas Transversais - CPT

Área Técnica de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde - ATPICS

E-mail: dgc.pics@saude.ba.gov.br

Equipe ATPICS/DGC/SESAB:

Gabriella Madureira

Graça Machado

Sheila Bahia

Agradecimentos:

Rebeca Ferreira (Residente FESF)



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

Homenagem à Graça Machado e Luísa Castro



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
**FUTURO
PRA GENTE**



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
**FUTURO
PRA GENTE**